

## PRODUÇÃO NA INDÚSTRIA GRÁFICA

Produção da Indústria Gráfica registra alta de 7,8% em 2021

Tabela 1 Produção física

Período	Indústria Gráfica	Atividades de Impressão	Embalagem de Papel	Produtos de Papel	Indústria de Transformação
<b>2019</b>	-0,4%	-1,5%	0,6%	-0,9%	0,2%
<b>2020</b>	<b>-17,8%</b>	<b>-38,7%</b>	<b>0,8%</b>	<b>-4,9%</b>	<b>-4,6%</b>
<b>2021</b>	<b>7,8%</b>	<b>23,7%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>4,5%</b>
3°.Tri 21/3°.Tri 20	17,4%	58,4%	-1,1%	3,9%	-1,2%
4°.Tri 21/4°.Tri 20	-3,8%	5,7%	-10,3%	2,5%	-6,6%
4°.Tri 21/3°.Tri 21*	<b>-3,2%</b>	<b>-1,2%</b>	<b>-4,5%</b>	<b>-5,0%</b>	<b>0,1%</b>

\*Com ajuste sazonal

Fonte: IBGE

Na passagem do terceiro trimestre para o último trimestre de 2021 a produção física da Indústria Gráfica registrou queda de 3,2%, na série sem influências sazonais. Com relação ao quarto trimestre de 2020, o volume produzido pelo setor apontou recuo de 3,8%. Com o resultado no último trimestre, a produção da Indústria Gráfica encerrou 2021 com aumento de 7,8%. A alta em 2021 reflete em grande medida a base de comparação deprimida e não compensa as fortes perdas exibidas pelo setor no ano anterior (17,8%).

O desempenho positivo da Indústria Gráfica em 2021 foi influenciado pelo aumento na produção do segmento de Atividades de Impressão (que inclui, por exemplo, livros, revistas, cartões magnéticos, impressos para fins promocionais diversos e de segurança) que registrou aumento de 23,7%. Os segmentos de Produtos de Papel (que inclui, por exemplo, cadernos, agendas e etiquetas adesivas de papel impressas) caiu 0,3%, enquanto o setor de Embalagens (que inclui cartuchos, caixas, sacolas, sacos e bolsas de papel impressas) registrou contração de 0,7%.

A produção física da Indústria Gráfica terminou o ano de 2021 17,5% abaixo do nível pré-pandemia (quarto trimestre de 2019). Entre os segmentos, o de Atividades de Impressão é o que está mais distante do patamar pré-pandêmico (-31,5%), refletindo a forte redução no consumo dos impressos promocionais, em função das medidas de distanciamento social e diminuição das atividades do varejo durante a pandemia. A produção de Produtos de Papel está com o volume 4,1% inferior ao nível pré-pandêmico, resultado derivado em grande medida pela ausência de aulas presenciais no país durante a pandemia. Já o segmento de Embalagens está com o volume produzido 4,0% inferior ao patamar pré-pandemia. No caso

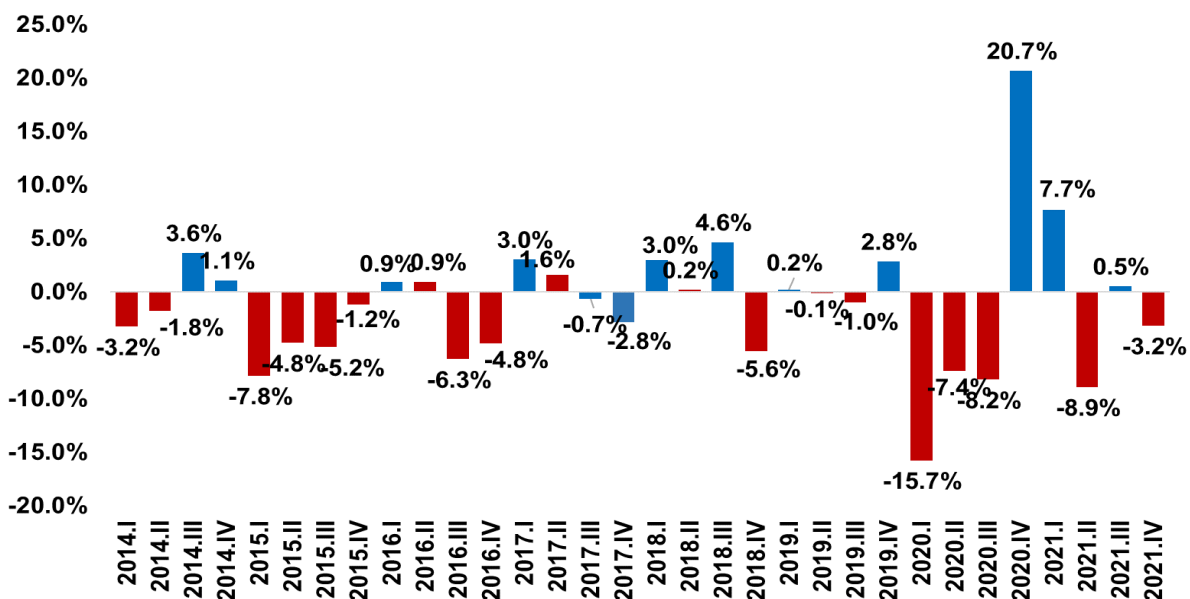
da Indústria de Transformação, a sua produção encontra-se 2,0% abaixo do nível pré-pandemia.

Nos próximos meses a produção industrial não deverá exibir recuperação consistente. O conflito na Ucrânia coloca pressão adicional sobre os custos industriais, além de comprometer a normalização das cadeias globais de suprimentos. A guerra na Ucrânia também pode afetar negativamente o comércio mundial. Com a disparada no preço internacional das commodities, um risco que se apresenta é de estagflação na economia global, configurando um quadro de inflação maior e mais resiliente, aliada a uma desaceleração da economia mundial. Adicionalmente, o Banco Central do Brasil vem promovendo um forte aperto monetário, elevando a taxa básica de juros Selic para dois dígitos (11,75% em março). A expectativa do mercado aponta que a taxa Selic deverá atingir 12,75% este ano. Essa política monetária fortemente contracionista terá forte impacto sobre a atividade econômica.

A nossa projeção para produção industrial em 2022 indica queda de 1,5%, que se confirmada, será a sexta num período de dez anos. Para a Indústria Gráfica esperamos, preliminarmente, um recuo de 2,4% neste ano.

## Gráfico 1

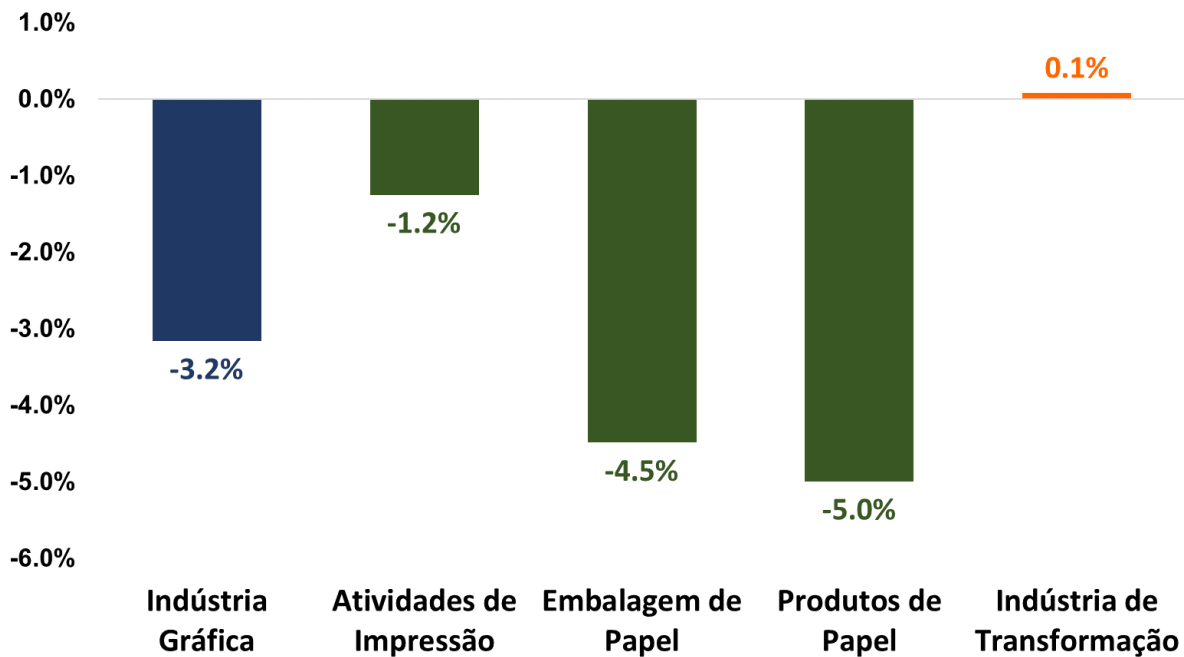
**Produção Física da Indústria Gráfica**  
Variação com relação ao trimestre anterior - Dados dessazonalizados



Fonte: PIM/IBGE. Elaboração: Decon/Abigraf

Gráfico 2

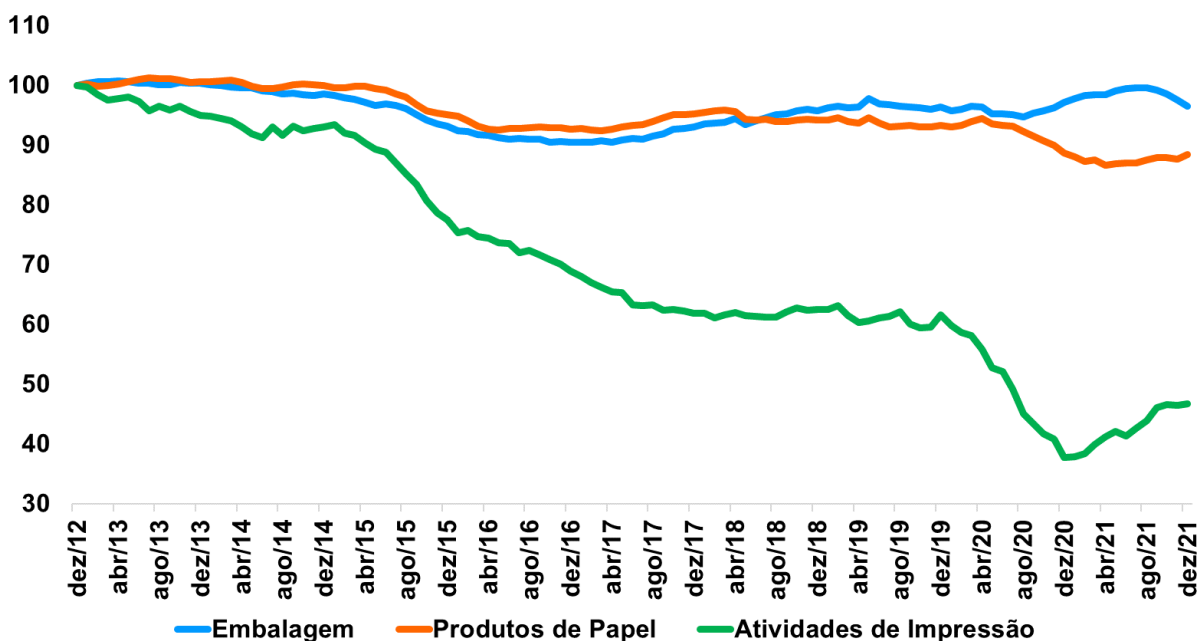
**Produção Física da Indústria Gráfica**  
Variação no 4º trimestre/21 vs 3º trimestre/21



Fonte: PIM/IBGE. Elaboração e projeção: Decon/Abigraf

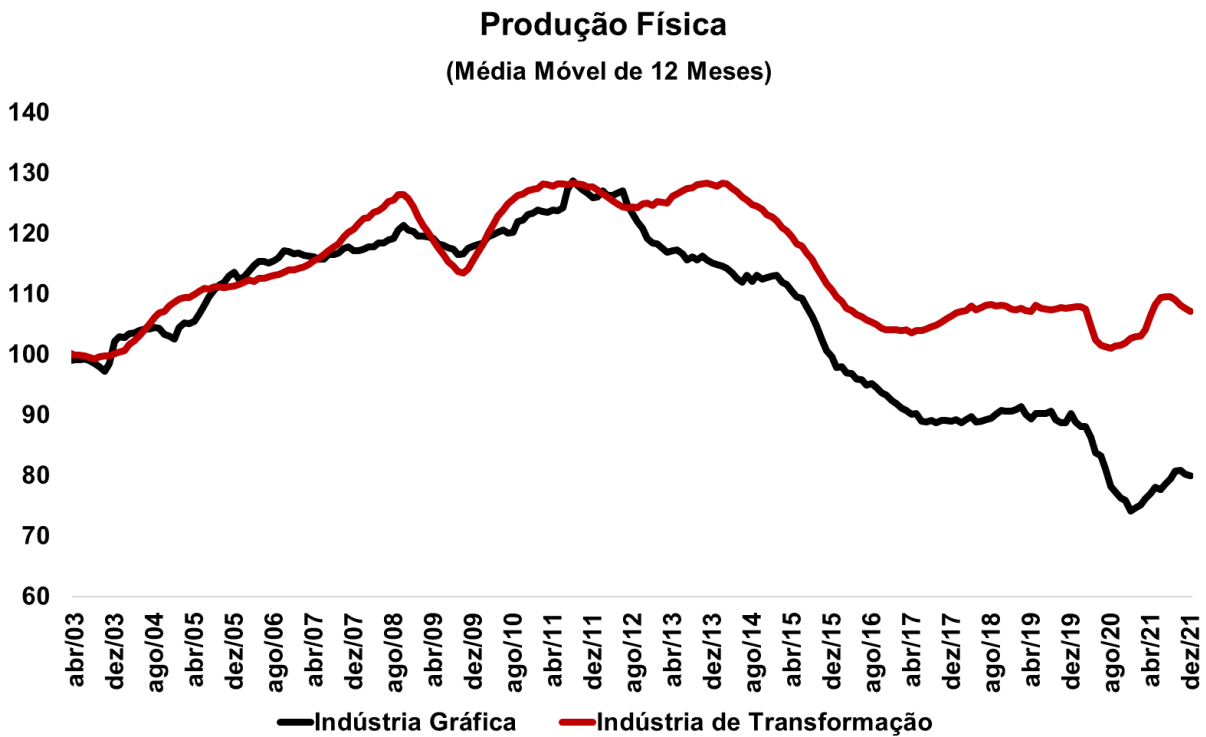
Gráfico 3

**Produção Física da Indústria Gráfica**  
(Média Móvel de 12 Meses)



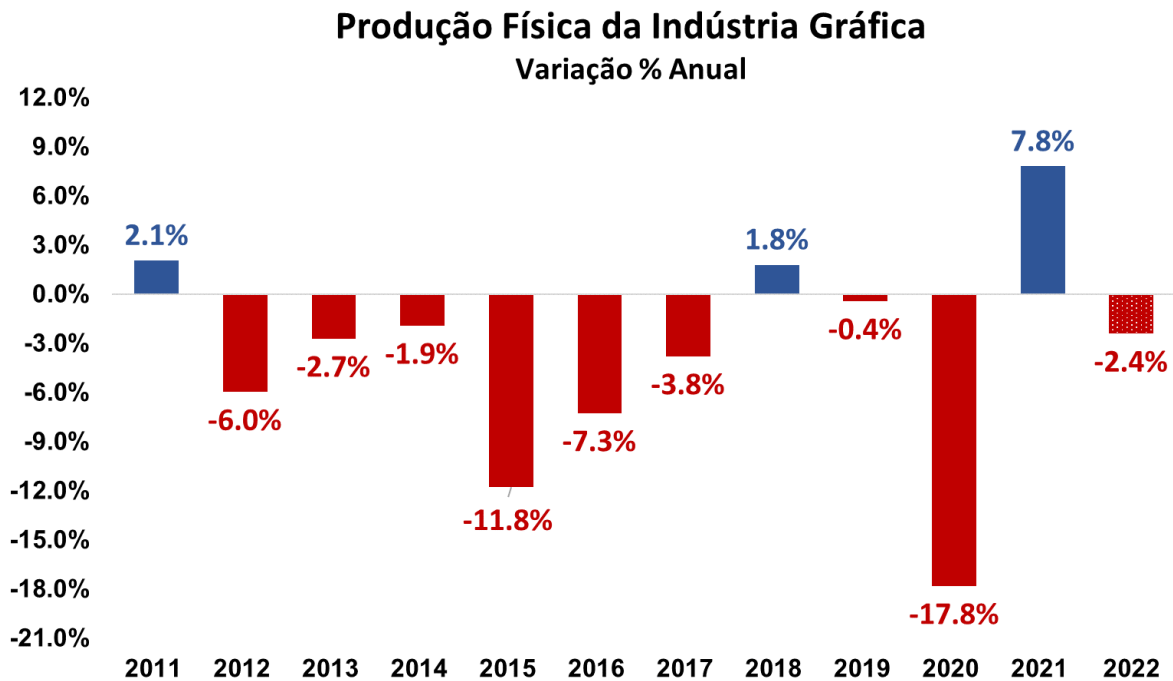
Fonte: PIM/IBGE. Elaboração: Decon/Abigraf

Gráfico 4



Fonte: PIM/IBGE. Elaboração e projeção: Decon/Abigraf

Gráfico 5



Fonte: PIM/IBGE. Elaboração e projeção: Decon/Abigraf